

1º Prémio Conto - Entre o que Sonho e o que Sou - Autora: Sara Dordio

Laura tem dezasseis anos e sonha em encontrar o amor, mas não qualquer amor. Ela anseia por sentir as borboletas no estômago, aquela conexão intensa que parece saída de um romance juvenil. Nos corredores da escola, observava as suas amigas a namorar e a conversar sobre as suas paixões. Para muitos, o amor parece algo simples, que simplesmente acontece, como um truque de magia, mas para ela, essa sensação parece sempre distante, como se estivesse fora do seu alcance.

Apesar dos seus sonhos românticos, Laura guarda um segredo: a sua autoconfiança nem sempre é tão forte como a sua vontade de amar. Às vezes, sente-se insegura com a sua aparência, comparando-se com as meninas que vê nas redes sociais, e questiona se realmente merece alguém especial, imaginando se o amor que procura está mesmo reservado para ela.

Num dia calmo, durante o intervalo, Laura conhece Lucas, um rapaz um pouco mais velho que frequenta a mesma escola. Ele é carismático, tem um sorriso fácil e um jeito descontraído que a faz sentir-se à vontade. Ao longo das semanas, Lucas torna-se uma presença constante na vida de Laura. Ele fá-la rir com as suas piadas e presta atenção ao que diz, ajudando-a em alguns trabalhos da escola. Laura começa a apaixonar-se, sentindo um calor crescente no peito sempre que ele a cumprimenta.

Contudo, à medida que os dias passam, Laura começa a perceber que Lucas, apesar de interessante, não parece importar-se com as coisas que realmente lhe interessam. Ele nunca lhe perguntou sobre os seus sonhos, as suas ambições ou o que a faz feliz. Os encontros são sempre em grupo, rodeados de amigos e Lucas nunca sugere passar mais tempo só com ela. Laura sente-se como uma espectadora em sua própria história, desejando que Lucas a veja verdadeiramente.

Laura sente-se confusa, como se estivesse num labirinto de emoções. Às vezes, põe a questão se deve continuar a investir nessa amizade com Lucas ou se é hora de seguir em frente. Em conversas com as amigas, percebeu que muitas delas também já passaram por situações semelhantes: a amizade com Sofia, uma das suas melhores amigas, torna-se uma âncora nesse momento de incerteza.

Laura passou algumas noites acordada, com o seu olhar fixado no teto do quarto, refletindo sobre o que realmente desejava. Num desses momentos de insónia, lembrou-se de algo que sua avó sempre lhe dizia: “O amor começa com o respeito e a admiração pelo outro.” Ao refletir sobre o que a avó lhe dizia, ela apercebe-se que Lucas parecia vê-la mais como uma companhia conveniente do que alguém que ele realmente queria ao seu lado não só como amizade, mas como uma parceira para a vida.

No dia seguinte, Laura decidiu que era hora de falar com Lucas. Durante o intervalo, com o coração acelerado, ela encontrou-o sozinho e disse:

— Lucas, posso perguntar-te uma coisa? — Ela hesitou, esforçando-se para encontrar as palavras certas. — Sinto que estamos sempre juntos, mas... às vezes parece que tu não me conheces de verdade. É como se eu fosse só mais alguém no grupo.

Lucas ficou surpreso e, pela primeira vez, ela viu uma leve hesitação em seu sorriso que sempre fora confiante. Ele encolheu os ombros, sem realmente entender o que ela queria dizer.

— Ah, Laura, nós divertimo-nos juntos, não é? — respondeu ele, despreocupado. — É isso que importa.

Esse comentário foi como uma pequena dor no peito, mas também trouxe uma mensagem visivelmente inesperada. Laura sentiu que, por mais que gostasse de estar com Lucas, a conexão que tanto ansiava não existia ali.

Naquela noite, em uma longa conversa com Sofia, Laura confessou a sua frustração. A sua amiga ouviu-a pacientemente, e depois de um tempo disse:

— Laura, às vezes nós precisamos ser honestos com o que sentimos. Se tu sabes que o que procuras é uma conexão verdadeira, não tem problema em afastares-te um pouco do Lucas e focares em outras coisas... e quem sabe, talvez em outras pessoas também.

Laura entendeu, sentindo-se finalmente compreendida. Ela decidiu que, antes de procurar alguém que a visse verdadeiramente, precisaria primeiro se sentir bem consigo mesma.

Nos dias seguintes, Laura passou a dedicar-se mais a si mesma, investindo mais tempo nos hobbies que amava. Ela começou a escrever um diário, explorando os seus sentimentos e as suas inseguranças. Escrever ajudou-a a perceber o que realmente desejava para si e o que valorizava numa relação.

Durante uma aula de literatura, uma professora propôs um novo projeto em que cada aluno deveria escrever uma história sobre um tema que fosse pessoalmente importante. Laura decidiu que a sua história seria sobre descobertas e acessibilidades, refletindo sua própria jornada de autoconhecimento. Para sua surpresa, ela sentiu-se mais motivada do que nunca, e as suas ideias fluíam com facilidade.

Enquanto trabalhava no projeto, começaram a verificar-se mudanças. Com o seu novo foco, outras pessoas passaram a notar o seu talento e o seu esforço. Em especial, um colega da turma de literatura, chamado Tiago, que sempre ficava sentado no fundo da sala, mostrou-se interessado no que ela escreveu.

Certo dia, após a aula, Tiago aproximou-se com um sorriso tímido.

— Eu vi que tu estás super focada nesse projeto. Sobre o que estás a escrever? — Disse ele, com um brilho nos olhos que mostrava um interesse genuíno.

Laura sentiu-se à vontade com a pergunta. Contou sobre seu projeto e as ideias que tinha. Pela primeira vez em muito tempo, alguém parecia realmente interessado em ouvi-la, em entender o que ela pensava e sentia. A conversa fluiu naturalmente, e Tiago fez perguntas que a fizeram refletir ainda mais sobre si mesma. No final, ele encorajou-a a escrever o que realmente estava no seu coração.

Com o passar das semanas, as conversas com Tiago tornaram-se constantes. Diferente de Lucas, ele parecia ouvir cada palavra com atenção e sem pressa. Ele fazia-a sentir-se vista e ao mesmo tempo, respeitava seu espaço e o ritmo natural da amizade. Laura ainda sentia as borboletas no estômago, mas agora sabia que não era só por causa da presença de alguém especial, era também porque finalmente estava se tornando mais próxima de quem ela queria ser.

Chegou o dia de apresentar o projeto de literatura. Laura estava nervosa, mas, ao mesmo tempo, sentia-se confiante. Ela sabia que a história que escreveu, sobre uma garota que, ao buscar o amor, se encontra a si mesma, era sincera e autêntica. Quando chegou sua vez de falar, respirou fundo e, ao olhar para a plateia, viu Sofia e Tiago entre o público, sorrindo e fazendo gestos de incentivo. Isso deu-lhe a força de que precisava.

Laura começou a ler a sua história com uma emoção que arrepiou a sala. As palavras fluíam cheias de vida, e cada frase parecia ecoar algo verdadeiro dentro de todos que a ouviam. Quando terminou,

houve um breve momento de silêncio, seguido por aplausos por toda a sala. Os seus colegas e professores felicitaram-na, alguns emocionados, e pela primeira vez Laura sentiu que o seu talento estava a ser valorizado. Tinha conquistado algo importante, algo dela mesma.

Após a apresentação, Tiago aproximou-se e, ainda sorridente, disse:

— Laura, a tua história... foi incrível. Acho que nunca ouvi alguém expressar-se assim. Tu és realmente muito talentosa.

Laura feliz, sentindo as borboletas no estômago, mas dessa vez com uma tranquilidade nova. Não era só o que Tiago dizia; era o que ela sentia: Finalmente via-se como alguém que merecia ser amada, por ela mesma e pelos outros.

Alguns dias depois, a turma da Laura foi convidada para assistir a uma exposição de arte. Durante o passeio, Lucas pegou-lhe na mão, e ela descobriu que aquele simples gesto era tudo o que tinha procurado: alguém que a visse e que apreciasse o seu brilho.

Ao caminhar ao lado de Tiago, Laura olhou para o céu, sentindo que estava a viver a história que sempre quis. Viu que o amor verdadeiro não estava em alguém “completá-la”, mas em encontrar alguém que a encorajasse a ser exatamente quem ela era. E, no final, descobriu que essa busca era épica, não por causa de grandes gestos românticos, mas pela jornada de se tornar quem sempre sonhou.

E foi assim que Laura, ao invés de encontrar o amor nos moldes perfeitos que imaginava, descobriu algo muito maior: o amor por quem ela se estava a tornar.